

Hoje em dia...

Isaias Caminha

Ben F. Meyer, redator parlamentar da Associated Press em Washington, transmitiu para "La Prensa" de Buenos Aires o "Correio do Povo" de Porto Alegre, onde, numa notícias que, por certo, diante do agravor natural de seu impacto, irá mostrar as razões de certos fatos que andam ocorrendo ultimamente.

Meyer, que é um antigo repórter com passagem pelo Fundo Monetário Internacional, de onde saiu por incompatibilidade com o sr. Edward Bernstein, vem de prestar apoio — claro que por inadvertência — um excelente serviço para os que ainda têm alguma dúvida quanto aos verdadeiros intentos do sr. Juscelino Kubitschek.

Não foi possível a este comunista obter o original do despacho de Ben Meyer. Conseguiu, apenas, uma cópia já traduzida, a qual, em que pese a alguma coquilha de tradução, guarda a essência da história. Vejamos-la:

«Um depõimento feito no Congresso revela que o Brasil está considerando a solicitação de um empréstimo de setecentos milhões de dólares ao Banco de Exportação e Importação (Eximbank), a fim de equilibrar sua situação financeira na balança de pagamentos e resolver problemas urgentes de sua economia e sua finanças.

Quando aqui esteve, há pouco, o sr. Otávio Paranaíba, que representa o Brasil no Fundo Monetário Interna-

Disse-nos o sr. Paranaíba que a concessão mais importante se referia à questão da Petrobrás, coisa incompreensível, muito incompreensível, num bate-bate de esportes paracolípidos.

O governo Kubitschek não voulou. Para sinalizar o nacionalismo empunhou as armas da violência e passou a prender e espancar homens honrados, a fechar organizações patrióticas, como é o caso recente da Liga da Emancipação Nacional, como é a criminosa ameaça que paira sobre este jornal.

Pensa o sr. Kubitschek que, assim, fará jus aos setecentos milhões de dólares que o Eximbank mostra aos olhos sedentos da camarilha amedrontada — cito textualmente — «Juscelino ameaçar o nacionalismo e mostrar o desejo sincero de que concorda em fazer certas concessões».

A denúncia está feita. Não veio ela de Moscou, nem de Leningrado, nem de Praga. Veio diretamente de Washington, através de uma agência de notícias norte-americana, redigida por um repórter norte-americano, destinada para jornais sabidamente amigos dos norte-americanos, como é o caso "La Prensa" e o "Correio do Povo".

Não nos venham, pois, com a desmoralizada chantagem de que "isto se trata de intenção comunista". Não, desta vez a malandragem não pega. O que pega, isto sim, é a afirmativa clara, formalmente verdadeira, de que o sr. Juscelino Kubitschek está tendendo o Brasil por setecentos milhões de dólares. Somos nós que o dissemos?

Manifesto do CACO em Defesa das Liberdades

CONCLUSAO DA 1^ª PAG.

pista da violência tentando sufocar a onda de protestos justos que se ergue, exigindo do governo medidas concretas que amenizem o so-

frimento do povo, já saturado por tantas promessas frias.

Ainda há pouco quando estudantes e povo, comungando os mesmos ideais saíram às ruas, pacificamente, pe-

ndendo solução humana e imediata para o escorchante aumento das passagens de bondes, foram repelidos pela brutalidade policial que, absolutamente, não se coaduna com a forma democrática de governo, segundo a qual todo o poder emana do povo.

O governo está se divorcian-

do do povo. Deixando de ser

vir a nossas reais necessi-

dades aliás a um reconhe-

cido grupo que representa

interesses estranhos ao país,

alegando nosso futuro em

detrimento da nossa inde-

pendência econômica.

Não é praticando arbitria-

ridades contra a Imprensa

nosso governo que o plená-

rio do Monroe, aceitando o

percecer da Comissão de Segu-

rança Nacional, na qual se

destacou o trabalho do gene-

ral Calado de Castro, terá

que elaborar um novo proje-

to em que que represente

as emendas acima aludidas,

uma delas, sem dúvida a

mais importante, anistiando

todos os condenados ou pro-

cessados políticos a partir de

19 de abril de 1945.

O sr. Juscelino Kubitschek não poderá sufocar o anseio de nosso povo pela abolição das gritantes injustiças que têm caracterizado sua gestão à frente do governo. O país só pode receber como um insulto atirado à sua face a parcialidade de um governo que, a trás de combinações políticas os eleitos e os adversários de ontém, realiza uma política de odiosas discriminações.

Não pode aceitar que se anistiem os rebeldes de Ja-

caracanga — anistia, aliás

que é um dos artigos que, por motivo de sua par-

icipação nas campanhas pa-

tríticas de defesa do petró-

leo e da economia nacional

patrocinadas pelo Clube Mi-

litar e Associações Congêne-

res durante os anos de 1951

e 1952, foram processados e

condenados como inimigos

em artigos do Código Penal

Militar.

O povo, por isso mesmo, continuará desafiando a bandeira da anistia ampla.

Depois de Amanhã no Rio a Seleção Soviética de Basquete

CONCLUSAO DA 1^ª PAG.

Cr\$ 200,00; Cadeiras, Cr\$ 150,00; Camarotes (4 lugares), Cr\$ 800,00; e Arquibancadas, Cr\$ 60,00.

AS 23 HORAS NO GALEÃO

De acordo com a informação da S. A. S. abordo de cujo avião Václav J. chefe das equipes soviéticas, os mesmos deverão chegar ao Rio terça-feira por volta das 22 horas, e logo barcarem no Aeroporto In-ternacional do Galeão, onde serão recepcionados pelos dirigentes da entidade máxima.

especializada.

SEXTA-FEIRA A ESTRÉIA

A estréia da seleção soviética verificar-se-á na próxima sexta-feira no Ginásio "Gilberto Cardoso" contra a seleção carioca que será formada à base do Flamengo, contendo, todavia, com o concurso de todos os jogadores: Oliveira e Roberto, do Sôriano Lobo; Zezinho, do Tijuca e Edson, do Vasco da Gama estando a direção técnica do "five" metropolitano a 500 metros do solo. No final da partida, haverá seis exercícios individuais e um

IMPRESSIONANTE DESFILE AÉREO, HOJE, NA U.R.S.S.

CONCLUSAO DA 1^ª PAG.

desfilarão a 7.000 metros de altitude, mas dois deles voarão a 400 metros e com velocidade reduzida, por sobre a tribuna de honra, durante a festa.

Outra atração será a dos aviões comerciais, gigantes,

à reação, entre eles o "TU-

"104" e o "Navio Voador",

do construtor Antonov.

O desfile aéreo de amanhã

terá início com uma forma-

ção do YAK-12, levando a

bandeira da URSS e o disti-

cial "Glória ao Povo Sovi-

ético", que substitui o tradi-

ional medalhão e

a figura de Lénin e Stálin.

Será também apreciado o

salto de três paracaidistas,

com mudança de paraquedas,

saltando de 2.500 me-

etros, abandonando os para-

quedas. Cinco segundos de-

pois, em seguida, com dez

segundos de queda livre, abri-

ram um segundo paracaudas,

a 500 metros do solo. No

final, os pilotos, sem dúvida

de sexta-feira, irão aos cam-

pos de batalha de Stalingrad

e de Leningrado.

Durante a sua permanê-

ncia, os delegados terão en-

trevisões com o marechal Jukov

e com o primeiro marechal

da Aeronáutica, Jigarev. Fí-

cará nesta capital até 4 de

julho, como convidados do

Ministério da Defesa, hospeda-

dos por conta do Estado So-

viético no Hotel Soviético.

A CAMINHO DE MOSCOU

BERLIM, 23 (A. F. P.) —

O general Nathan Twinning,

chefe do estado-maior do

exército do norte-americano,

faz hoje de manhã bre-

ve escala nesta cidade, pro-

seguinte viagem para Mos-

cou, em companhia de seis

generais e três coronéis do

exército do norte-americano.

CHEGA A URSS

MOSCOW, 23 (A. F. P.) —

O general Nathan Twinning,

chefe do exército do norte-americano,

chegou hoje às 16 horas

a esta capital, com um almoço na Maison de l'Am-

érique Latina.

O general Twinning e sua co-

mpartida de 9 pessoas, entre as

quais 6 generais, foram re-

cebidos no aeroporto de Vnukovo, perto desta capi-

tal, pelo marechal Ivan Ko-

IMPRENSA POPULAR

DESPEDE-SE TITO DO POVO SOVIÉTICO

Ao deixar o território da URSS, depois de sua visita oficial

PARIS, 23 (AFP) — «Lamento vivamente deixar a União Soviética porque o acomodamento que nos foi reservado foi concedido a amigos, declarou hoje o marechal Tito na fronteira rumo-sovietica, em Dunguys, num discurso irradiado pela emissora de Moscou.

«Vimos aqui — acrescentou o chefe de Estado da

USSR — muitas felicidades ao povo soviético — conclui o marechal Tito — bem co-

mo uma colaboração amigável entre os nossos dois povos».

«Querem Abrir o Caminho Para Golpear Também os Sindicatos»

OS fatos estão ai a confirmar que o povo não cruza os braços ante a ofensiva do governo contra as liberdades.

SO no Distrito Federal, os Sindicatos de Mecânicos, Texteis, Bancários, Metalúrgicos, Hoteleiros e Operários de Minas reunidos em assembleias, expressaram seu repúdio aquelas violências, por moções unanimemente aprovadas. Enviaram energéticos telegramas ao Sr. Juscelino Kubitschek, além daqueles que já foram redondamente denunciados.

Arrivadas à IMPRENSA POPULAR já condenaram o inominável atentado às liberdades praticado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, os líderes sindicais, Euzebio Ayres de Castro, Benedito Cerqueira e José Américo Maia, metalúrgicos; A. J. C. Vasconcelos e Jorge Cavadas, travaliários. Felix Cardoso, caminhoneiros, Régis Leite e Jayme Araújo, texteis; Waldemiro Luis da Silva e Firmino Lemos Cardoso, mochinhos; José Jaime Gomes, mcarceneiro. No mesmo sentido já se pronunciaram os Srs. Consuelo Caldas, Almir Reis Neto e José Gonçalves, presidente dos Sindicatos de Barbeiros, Têxteis e Vidreiros de Niterói, respectivamente.

Arrivadas à IMPRENSA POPULAR já condenaram o inominável atentado às liberdades praticado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, os líderes sindicais, Euzebio Ayres de Castro, Benedito Cerqueira e José Américo Maia, metalúrgicos; A. J. C. Vasconcelos e Jorge Cavadas, travaliários. Felix Cardoso, caminhoneiros, Régis Leite e Jayme Araújo, texteis; Waldemiro Luis da Silva e Firmino Lemos Cardoso, mochinhos; José Jaime Gomes, mcarceneiro. No mesmo sentido já se pronunciaram os Srs. Consuelo Caldas, Almir Reis Neto e José Gonçalves, presidente dos S

Os Ianques não Querem Paz em Formosa

BOMBEIRO ELETRICISTA

Consertos de fogões e aquecedores. Instalações em geral. Atendemos o domicílio. SE-BASTIAO BOMBEIRO. Rua Queluz, 18 (Lgo. do Sapé) — Rocha Miranda. Recados pelo Fone 1145 — M. Hermes.

Chega ao Líbano Delegação Chinesa

BEIRUTE, 23 (Agência Nova China) — A delegação cultural chinesa, chefiada por Burhan chegou aqui, procedente de Damasco. Ela veio em visita cordial ao Líbano e para realizar exibições neste país.

CONTINUA EM LIBERDADE O CRIMINOSO

Apesar das inúmeras quejas dos parentes do jovem Roberto Soares Siqueira, assassinado no dia 1º de março de 1954 pelo indivíduo Audálio Ferreira de Vasconcelos, o matador continua desfrutando impunidade. Segundo o padrasto da vítima, sr. Jonas Alves Cunha, o escrivão de nome Bastos, do 2º Distrito Policial, teria recebido dinheiro para proteger o assassino, sendo isso francamente proclamado por Audálio. O criminoso, alugado da polícia, agiu com requintes de perversidade e covardia, tendo atraído pelas costas e depois pisoteado e martelado com coronhadas a cabeça do rapaz ferido e caido de sem defesa.

Como foi amplamente anunciado na ocasião, o crime ocorreu em frente a sede do Clube Cruzeiro, à Rua Banabul, em Marechal Hermes. O corpo mutilado da vi-

PEQUIM, 23 (Agência Nova China) — Em virtude da vontade que os Estados Unidos têm demonstrado de não relaxar e eliminar a tensão internacional na região de Taiwan (Formosa), as conversações sino-americanas em Genebra ainda não conseguiram chegar a um resultado positivo, disse o comentarista do Diário de Kwangming.

Em conformidade com a política da China de resolver as disputas internacionais por meios pacíficos, assimilou o comentarista, durante as conversações, a China apresentou repetidamente propostas que poderiam ser aceitas por ambos os lados. Mas os Estados Unidos persistiram em sua posição agressiva nas conversações, querendo que a China não só aceitasse a interferência americana nos negócios internos da China e a ocupação de Taiwan, como, inclusive a legalização desta ocupação.

«Uma questão chave nas conversações sino-americanas, continua ele, é a realização de uma conferência dos Ministros do Exterior da China e dos Estados Unidos. Todos aqueles que desejam obter paz devem saber que isto seria um meio prático para resolver as disputas entre a China e os Estados Unidos, eliminando a tensão na região de Taiwan. Mas é exatamente nesta questão que os Estados Unidos tomaram uma atitude dilatária e evasiva.»

O comentarista assimilou que enquanto pôem em prática táticas dilatárias em Genebra, os Estados Unidos ampliam suas manobras militares e atividades agressivas em Taiwan. Ao mesmo tempo eles realizam experiências nucleares nas Ilhas Marshall. Na Coréia, inescrupulosamente rompem o Acordo de Armistício e anunciam unilateralmente, a cessação das atividades da Comissão Neutra de Fiscalização na Coréia do Sul.

Tudo isto mostra que os Estados Unidos, longe de cuidar para que a situação na região de Taiwan e em todo Extremo Oriente venha a melhorar, estão fazendo todo o possível para aumentar a tensão.

CONCURSO D.C.T. TELEGRAFISTA

Prepara-se candidatos (as) para o próximo a ser realizar. Remuneração inicial Cr\$ 9.100,00. Matrículas: — Rua da Candelária, 77 — 2º andar — esquina de Visconde Inhaúma — com o Prof. Carvalho.

Sou Dinheiro é Suado
Ajudar ajuda você a economizar. Camisetas femininas a Cr\$ 10.000, 10.000, 12.000, 15.000. Itens da Alfandega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, no 1º Andamento pelo reembolso.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

ISBOA, 22 (Correspondência especial) — Ao lado da resistência contra o embargo para a Índia, levantou-se em vários quartéis portugueses, uma luta pela desinserção de militares que já prestaram o tempo legal de serviço.

56 Sindicatos de Estivadores: Mínimo de 4 Mil Cruzeiros, já!

Em palestra com a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Oscar Fernandes da Silva presidente da Federação Nacional dos Estivadores, a qual estão filiados 56 Sindicatos de todo o país, expressou seu integral apoio à posição dos entidades sindicais do Distrito Federal na questão do salário-mínimo: não aceitar nem um centavo a menos que os 4.000 cruzeiros já propostos.

É AINDA E POUCO

— Estou de pleno acordo com o que afirmam os vogais dos trabalhadores na Comissão de Salário-Mínimo. Ninguém pode viver, nos dias atuais, com menos de 4 mil cruzeiros. E olhe que ainda é pouco. Com os 4 mil cruzeiros os trabalhadores só poderão, quando muito, aliviar um pouco a miséria em que vivem atualmente.

Conclui o dirigente nacional dos estivadores:

— Por estas razões é que a Federação dos Estivadores empresa todo seu apoio à campanha das entidades sindicais, pelo salário-mínimo imediato de 4 mil cruzeiros. Ademais, tão logo sejam decretados os novos níveis salariais, reivindicaremos o reajuste dos salários dos estivadores de todo o Brasil.

Em Condições Todos os Armadores De Fazer a Equiparação dos Marítimos

A RECUSA do sr. Juscelino Kubitschek em aceitar a reivindicação dos marítimos, que exigem a equiparação dos vencimentos dos que trabalham em empresas particulares aos das empresas autárquicas, tem um propósito de seguir uma política reacionária e entreguista. Ora, o brutal aumento que concedem às tarifas de navegação marítima daria para cobrir as despesas com equiparação e deixar larga margem de lucros aos armadores particulares.

O sr. Kubitschek insiste em não a celtar a reivindicação — Exemplos dos brutais aumentos no frete marítimo — Objetivo do sr. Juscelino: favorecer os trustes ianques de navegação

E isto os marítimos têm demonstrado a todo mundo com dados irrefutáveis. Se os armadores e o sr. Kubitschek não compreendem:

NUMEROS

Poderiam ser citados, neste reportagem, um sem número de exemplos da justezza e possibilidade da reivindicação dos marítimos, mas nos limitamos a estes apenas: uma tonelada de açúcar de

Recife ao Rio de Janeiro custava, antes do aumento tarifário, de transporte Cr\$ 196,96 e, hoje, custa Cr\$ 373,95, isto é, houve uma majoração de Cr\$ 176,99 ou aproximadamente 89%. Uma tonelada de arroz, transportada de Pôrto Alegre ao Rio de Janeiro, saiu a Cr\$ 156,16 e, agora, sai a Cr\$ 338,47. Foi aumentado o transporte em 116%.

Houve, como se vê, aumentos fabulosos nos fretes para os armadores, que, com isto, embolsaram lucros talvez por eles inesperados.

AJUDA

Mas, o sr. Kubitschek, através do seu presidente da Comissão de Marinha Mercante, explica que um aumento tão grande nos fretes marítimos visou simplesmente "ajudar à nossa marinha mercante". Trata-se, como se vê, de uma curiosa afirmação, pois, por outro lado, chega ao conhecimento do povo a existência de um plano, urdido no próprio Catedre, para a entrega do Lôdo Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira à Moore McCormack, trustes norte-americanos.

Pode parecer, a princípio, que há contradições nisto tudo, mas, na realidade, nenhuma contradição existe. O aumento dos fretes marítimos foi destinado, principalmente, a favorecer as empresas norte-americanas, que tentam monopolizar nosso

VAO EXIGIR DO GOVERNO MELHORIA DA PREVIDÊNCIA

As organizações sindicais vão encaminhar ao presidente da República um memorial em que pleiteiam o aumento do número de seus representantes na Comissão de Reforma da Previdência Social, de 1 para 6, bem como outras medidas de melhoria da previdência.

A deliberação acima foi tomada em reunião em que tomaram parte os representantes dos trabalhadores nos Conselhos Fiscais dos Institutos e dirigentes de Sindicatos e Federações.

Nova reunião será realizada amanhã, para que seja ultimada a confecção do memorial, oportunidade em que serão debatidos outros assuntos atinentes à previdência.

Recebemos de um leitor: "O aumento de vencimentos para o funcionalismo entra em vigor em 12 de junho do corrente ano. Já estamos em junho; meio ano se passou e nós, servidores da verba 3 do Quartel General da Aeronáutica, até agora continuamos sem receber o aumento. Somos mais de 50 funcionários, sem contar 51 que já foram demitidos 'por falta de verba'. Eu, por exemplo, sou chefe de família e ganho apenas 2.400 cruzeiros, enquanto o salário-mínimo do funcionalismo já é de 3.800 cruzeiros. É um verdadeiro crime o que o sr. Juscelino Kubitschek está fazendo com o pessoal da verba 3. Contra ele, deixo aqui meu protesto público".

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956

PLINIO ALVES
Presidente

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Calçados, Bolsas, Luvas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro
SEDE: Rua Santana, 42 — Telefone: 43-9166

Assembleia Geral Extraordinária
Previsão Orçamentária Para o Exercício de 57

Pelo presente ficam convocados os sócios quites deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede desta entidade, dia 26 de junho, as 18 horas em 1ª convocação, a fim de discutirem e votarem a previsão Orçamentária para o exercício de 1957, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956

PLINIO ALVES
Presidente

ESTOFAR

Manoel Torres Barbosa
Estofador, encadernador, móveis estofados, coxões, almofadas, capas, cortinas, decorações do lar e reformas em estofos. Rua Gonçalo Duque, 509 — Tel. 30-8517. Orcamentos sem compromisso.

JOÃO P. LEITE

Legalizadores, transferências, organizações em geral. Escritórios, casamentos, desenho, etc. Rua México, 31 — 13º andar. Tel. 23-8404. Escritório fundado em 1938.

ESTOFAR

Manoel Torres Barbosa
Estofador, encadernador, móveis estofados, coxões, almofadas, capas, cortinas, decorações do lar e reformas em estofos. Rua Gonçalo Duque, 509 — Tel. 30-8517. Orcamentos sem compromisso.

JOÃO P. LEITE

Legalizadores, transferências, organizações em geral. Escritórios, casamentos, desenho, etc. Rua México, 31 — 13º andar. Tel. 23-8404. Escritório fundado em 1938.

E o Fim do Mundo

Este ano o trio é forte. Sóter de Olivença, Rio de Janeiro, 23 de junho. Colégio São Paulo, com tel. 43-8000. Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Loja. Atendemos sórgo, remborsos.

CASAMENTOS

Atestados, cartelas, testemunhas, registros, procurações, matrículas, etc. Prefeitura. Sóter. Tratar diretamente na Organização J. Siqueira, 1º Av. Mal. Floriano, 13 — 1º andar. (Antiga Rua Larga). Tel. 23-8404. Escritório fundado em 1938.

JOSÉ R. MAXIMO

Acetato de teto a partir de Cr\$ 900,00
ALFAIAIA POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE: 42-5786

Roupas brancas. Artigos de Camisas-esportes, Blusões e Camis e mesa a preços que sómente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica
Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 — Próximo à Pça. Tiradentes

REPÓRTER POPULAR — FONE: 22-8518

56 Sindicatos de Estivadores: Mínimo de 4 Mil Cruzeiros, já!

Em Condições Todos os Armadores De Fazer a Equiparação dos Marítimos

O sr. Kubitschek insiste em não a celtar a reivindicação — Exemplos dos brutais aumentos no frete marítimo — Objetivo do sr. Juscelino: favorecer os trustes ianques de navegação

E isto os marítimos têm demonstrado a todo mundo com dados irrefutáveis. Se os armadores e o sr. Kubitschek não compreendem:

NUMEROS

Poderiam ser citados, neste reportagem, um sem número de exemplos da justezza e possibilidade da reivindicação dos marítimos, mas nos limitamos a estes apenas: uma tonelada de açúcar de

Recife ao Rio de Janeiro custava, antes do aumento tarifário, de transporte Cr\$ 196,96 e, hoje, custa Cr\$ 373,95, isto é, houve uma majoração de Cr\$ 176,99 ou aproximadamente 89%. Uma tonelada de arroz, transportada de Pôrto Alegre ao Rio de Janeiro, saiu a Cr\$ 156,16 e, agora, sai a Cr\$ 338,47. Foi aumentado o transporte em 116%.

Houve, como se vê, aumentos fabulosos nos fretes para os armadores, que, com isto, embolsaram lucros talvez por eles inesperados.

AJUDA

Mas, o sr. Kubitschek, através do seu presidente da Comissão de Marinha Mercante, explica que um aumento tão grande nos fretes marítimos visou simplesmente "ajudar à nossa marinha mercante". Trata-se, como se vê, de uma curiosa afirmação, pois, por outro lado, chega ao conhecimento do povo a existência de um plano, urdido no próprio Catedre, para a entrega do Lôdo Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira à Moore McCormack, trustes norte-americanos.

Pode parecer, a princípio, que há contradições nisto tudo, mas, na realidade, nenhuma contradição existe. O aumento dos fretes marítimos foi destinado, principalmente, a favorecer as empresas norte-americanas, que tentam monopolizar nosso

que conquistamos graças à unidade e à luta que mantivemos nestes três últimos anos. Se estivéssemos divididos e de braços cruzados, teríamos sido derrotados. Agora, cumpremos continuar unidos, vigilantes, pois as empresas mineradoras e estivadoras já estão ensaiando nova ofensiva, estão mais uma vez pressionando o Ministério do Trabalho. Qualquer desculpa nosso poderá ser fatal. Daí a necessidade de que todo este avanço seja feito.

Alerta aos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas

Os sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas alertam a corporação contra as listas que estão sendo distribuídas pelas empresas de aviação comercial para que seus empregados assinem, concordando com aumento salarial inferior ao reivindicado pelos sindicatos da classe. As empresas, os "Guindas a stes-Grabs" utilizados pela Administração do Pôrto trabalham às cegas, à procura de cargas, redundando em danos e entroques, danificando e provocando desgaste prematuro, além de outros prejuízos. O trabalho fica mais demorado e o rendimento é menor. Portanto, a mão de obra é imprescindível.

— Com o restabelecimento do artigo 4º, de agora em diante, serão utilizados os estivadores nas operações feitas com guindastes, sob a alegação de que estas máquinas são automáticas e dispensam mão de obra. Na rea-

diam manter o desemprego entre nós, não utilizando os estivadores nas operações feitas com guindastes, sob a alegação de que estas máquinas são automáticas e dispensam mão de obra. Na rea-

lidade, isto não acontece. Em ofício da Superintendência do Pôrto, que anexamos ao processo enviado ao Ministério do Trabalho, figura a especificação "mecânica" dos guindastes e não "automática". Quando as operações são feitas sem estivadores, os "Guindas a stes-Grabs" utilizados pela Administração do Pôrto trabalham às cegas, à procura de cargas, redundando em danos e entroques, danificando e provocando desgaste prematuro, além de outros prejuízos. O trabalho fica mais demorado e o rendimento é menor. Portanto, a mão de obra é imprescindível.

— Ao insurgirem contra o artigo 4º das referidas instruções — continua o sr. Ubaldino dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios e Carvão Mineral.

NAO SAO AUTOMÁTICOS

— Ao insurgirem contra o artigo 4º das referidas instruções — continua o sr. Ubaldino dos Santos — as entidades estivadoras preten-

dem diminuir o desemprego o restabelecimento do artigo 4º das Instruções Reguladoras

— Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Ubaldino dos Santos, presidente do sindicato — Não são automáticas as máquinas da A.P.R.J.

que conquistamos graças à unidade e à luta que mantivemos nestes três últimos anos. Se estivéssemos divididos e de braços cruzados, teríamos sido derrotados. Agora, cumpremos continuar unidos, vigilantes, pois as empresas mineradoras e estivadoras já estão ensaiando nova ofensiva, estão mais uma vez pressionando o Ministério do Trabalho. Qualquer desculpa nosso poderá ser fatal. Daí a necessidade de que todo este avanço seja feito.

Alerta aos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas

Os sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas alertam a corporação contra as listas que estão sendo distribuídas pelas empresas de aviação comercial para que seus empregados assinem, concordando com aumento salarial inferior ao reivindicado pelos sindicatos da classe. As empresas, os "Guindas a stes-Grabs" utilizados pela Administração do Pôrto trabalham às cegas, à procura de cargas, redundando em danos e entroques, danificando e provocando desgaste prematuro, além de outros prejuízos. O trabalho fica mais demorado e o rendimento é menor. Portanto, a mão de obra é imprescindível.

— Com o restabelecimento do artigo 4º, de agora em diante, serão utilizados os estivadores nas operações feitas com máquinas, o que fará diminuir em boa proporção o tremendo desemprego que existe. É uma melhoria

que conquistamos graças à unidade e à luta que mantivemos nestes três últimos anos. Se estivéssemos divididos e de braços cruzados, teríamos sido derrotados. Agora, cumpremos continuar unidos, vigilantes, pois as empresas mineradoras e estivadoras já estão ensaiando nova ofensiva, estão mais uma vez pressionando o Ministério do Trabalho. Qualquer desculpa nosso poderá ser fatal. Daí a necessidade de que todo este avanço seja feito.

Alerta aos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas

Os sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas alertam a corporação contra as listas que estão sendo distribuídas pelas empresas de aviação comercial para que seus empregados assinem, concordando com aumento salarial inferior ao reivindicado pelos sindicatos da classe. As empresas, os "Guindas a stes-Grabs" utilizados pela Administração do Pôrto trabalham às cegas, à procura de cargas, redundando em danos e entroques, danificando e provocando desgaste prematuro, além de outros prejuízos. O trabalho fica mais demorado e o rendimento é menor. Portanto, a mão de obra é imprescindível.

— Com o restabelecimento do artigo 4º, de agora em diante, serão utilizados os estivadores nas operações feitas com máquinas, o que fará diminuir em boa proporção o tremendo desemprego que existe. É uma melhoria

que conquistamos graças à unidade e à luta que mantivemos nestes três últimos anos. Se estivéssemos divididos e de braços cruzados, teríamos sido derrotados. Agora, cumpremos continuar unidos, vigilantes, pois as empresas mineradoras e estivadoras já estão ensaiando nova ofensiva, estão mais uma vez pressionando o Ministério do Trabalho. Qualquer desculpa nosso poderá ser fatal. Daí a necessidade de que todo este avanço seja feito.

Alerta aos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas

Os sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas alertam a corporação contra as listas que estão sendo distribuídas pelas empresas de aviação comercial para que seus empregados assinem, concordando com aumento salarial inferior ao reivindicado pelos sindicatos da classe. As empresas, os "Guindas a stes-Grabs" utilizados pela Administração do Pôrto trabalham às cegas, à procura de cargas, redundando em danos e entroques, danificando e provocando desgaste prematuro, além de outros prejuízos. O trabalho fica mais demorado e o rendimento é menor. Portanto, a mão de obra é imprescindível.

— Com o restabelecimento do artigo 4º, de agora em diante, serão utilizados os estivadores nas operações feitas com máquinas, o que fará diminuir em boa proporção o tremendo desemprego que existe. É uma melhoria

que conquistamos graças à unidade e à luta que mantivemos nestes três últimos anos. Se estivéssemos divididos e de braços cruzados, teríamos sido derrotados. Agora, cumpremos continuar unidos, vigilantes, pois as empresas mineradoras e estivadoras já estão ensaiando nova ofensiva, estão mais uma vez pressionando o Ministério do Trabalho. Qualquer desculpa nosso poderá ser fatal. Daí a necessidade de que todo este avanço seja feito.

Alerta aos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas

Os sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas alertam a corporação contra as listas que estão sendo distribuídas pelas empresas de aviação comercial para que seus empregados assinem, concord

APÓS 16 DE JULHO DE 1950

REAPARECE A "CELESTE" NO MARACANÃ CONTRA A NOVA SELEÇÃO BRASILEIRA



Edson, Ferreira, Leônidas e Candri, integrantes do quadro da CBD

No mundo do esporte independente

15 ANOS DE LABORIOSA EXISTÊNCIA COMEMORA O JUVENTUDE DE IPANEMA



Grandioso programa festivo, inicio às 10 horas — Posse da nova diretoria — Mais uma quadra para o esporte Independente — Outros pormenores

MAS UMA QUADRA

Como prova do surto de progresso que vem passando a querida agremiação está na inauguração das quadras da Basquetebol e Voleibol.

O PROGRAMA

O programa está assim elaborado: As 10 horas: Inauguração das quadras. As 13,30 horas: Jogo Juventude x 11 Unidos; Aspirantes, as 15,30 horas: Jogo Juventude x 11 Unidos; Amadores.

As 20 horas: Homenagem Póstuma ao benemérito Orlando Rodrigues de Souza.

FEDERAÇÃO CAJUENSE:

Defenderá a Liderança o São Cristóvão

Flamengo e Fluminense o complemento — Juízes e equipes escaladas

Mais duas pelejas pela 2ª rodada do returno do III Campeonato da Federação Cajuense.

Receberá o Washington Vila a Visita do Ás de Ouro



Dando cumprimento a seu calendário esportivo, o Washington Vila de Marechal Hermes prestará amistosamente com o Ás de Ouro da Piedade, em partida que vem despertando grande interesse de ambas torcidas. Para o encontro desta tarde o departamento técnico do prêmio de Marechal Hermes vem por nosso intermédio solicitar o comparecimento de amadores e aspirantes, das 13 a 15 horas, na sede: No clichê vemos o quadro do Washington Vila.

Em Raiz da Serra os Garotos do Centenário

O Infanto Juvenil do E. C. Centenário excursionará hoje na localidade Ibitiúna, de Raiz da Serra a fim de oferecer combate ao quadro de igual categoria do Vila F. C. Campeão da localidade.

A embalada carioca seguirá chefiada pelo desportista Altair de Oliveira, estando assim formada a caravana: massagista Roberto Sald, roupeiro Carlos, Atletas: Pedro José, Ladeira, Nádia, Lício, Lúcio, Celso, Lameiro, Paulinho, Carlos, Carlos, Evânio, Jorge, Sérgio e Fernando. Tudo o que deverá comparecer na sede impressionavelmente as 6 horas.

FLA X FLU UM BOM CAMPEONATO

Como complemento preliminar às equipes do Fluminense, quarto colocado, e do Flamengo, lanterna, o encontro vem despertando curiosidade porque ambos contendores farão estrear vários jogadores que por certo darão maior poderão a suas equipes.

FLUMINENSE — Estevo, Hilton e Walter; Wilson, Luizinho e Orlando; Rubens, Alceu, Dentinho e Cazuza.

FLAMENGO — Jofão, Zézinho e Chicó; Zézinho, Arsenio e Mário Russo; Hélio, Fernando, Nelson, Adalto e Tântimo.

SAO CRISTOVÃO — Amaral; Paulinho II, e Alcides; Simuniz, Jair e Rafael; Jorge, Demur, Barriga, Walter, Michelle e Walter.

VASCO — Jacin: Cristóvão e Zézinho; Fairce, Jorge, e Turista; Quico, Fuguiha J. Baquete, J. Maria, Caruso e Olegário.

Fluminense x Flamengo, juiz — Belinho.

São Cristóvão x Vasco, juiz — Waldemar.



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 30 a partir de Cr\$ 22.000,00

Prestações sem juros desde Cr\$ 220,00

e de 15 x 50 a partir de Cr\$ 26.000,00

em prestações de Cr\$ 260,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Ibitiúna, 134-3º andar

Chácara desde 1.000 m²
a partir de Cr\$ 26.000,00

Loteamento
acordo com o de
cada-lote n.º 52

Exceptionais vantagens:
Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos. Faça uma agradável e útil visita ao loteamento, sem despesa ou compromisso.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer as nossas planas e vendo-las e reservar o seu lugar. As comodidades especiais para ver os festejos, sem despesa ou compromisso.

23-2187
23-2188

Atende dias úteis inclusive
sábados até 18 horas

Brasil e Uruguai reproduzirão hoje as emoções de há seis anos atrás — A força máxima do futebol oriental — Uma seleção sem arabescos e objetiva a do Brasil

...

Depois de seis anos de ausência a seleção uruguai volta hoje a se exibir no Estádio do Maracanã onde levantou, na tarde de 16 de julho de 1950, a Copa do Mundo. O grande encontro desta tarde entre a nova geração do futebol brasileiro e a sempre respeitada «Celeste Olímpica» é, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos do ano esportivo. Na verdade o jogo não é tão importante como aquela última disputa, mas por uma revanche e, além de tudo, pela conquista da «Copa do Atlântico».

A SELEÇÃO ORIENTAL

A seleção uruguai, dirigida por Hugo Bagüetto, está com sua força máxima. Entre os seus valores se destacam «calouras» e veteranos. Dos novos, dizem-se maravilhosos do meio esquerda Sácia e entre os veteranos, destacam-se Abadie, Ambrósio,

William Martínez e outros, sendo que apenas dois campeões do mundo integraram a equipe: Rodríguez Andrade e Miguez.

Os uruguaios, após a Copa do Mundo, não foram felizes em encontros com os brasileiros, perdendo por 1 Pan-American, em 1952, no Chile, por 4 x 2, no Sul-American de Lima, em 1953, por 1 x 0, e no Sul-American Extra de Montevideu, em fevereiro deste ano, quando foram representados pelas paulistas, registrando-se um empate de 0 x 0.

A formação oriental para hoje deverá ser a seguinte: Macieira; William Martínez e Santamaría; Rodríguez Andrade, Carranza e Leopoldo; Abadie, Ambrósio, Miguez, Sacchi e Chavez.

A NOVA SELEÇÃO DO BRASIL

O selecionado brasileiro é

...

formado à base de homenageados do conjunto do América, reforçado pelo goleiro Valente, por jogadores baianos e paulistas. Suas atuações em Assunção, contra os paraguaios, foram satisfatórias

...

e muito se espera das seleções jovens que o compõem, orientadas pelo fabuloso Zirino. É uma seleção nova e capaz, que prima pelas rápidas e objetivas.

Sua escalada é a seguinte:

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...</

Domingo de Frio, Hoje, Com Umidade e Talvez Com Chuvas

Problemas de Vila Isabel



Neste barracado, em precatória estando estão morando, 14 de 10 das vítimas do incêndio da Favela Mamedo Sobrinho

